

[COMPLEXIDADE - Nem mesmo os especialistas escapam à confusão no entendimento do sistema

# Super Simples tem difícil interpretação

Letícia Jury

O que teoricamente seria um sistema 'simplificado' de arrecadação de impostos para micro e pequenas empresas se tornou uma matéria complexa até mesmo para especialistas. E o problema maior é que o novo modelo entra em vigência no dia primeiro de julho. A reclamação é de que o sistema tem mais de 50 tabelas de composição e que não se sabe ainda informações referentes a cálculo, recolhimento, valor que vai ser recolhido e como vai ser a guia.

A primeira confusão, de acordo com a gerente do Sebrae de Anápolis, Tânia Aparecida Silva, se refere às definições do que é Lei Geral e Super Simples. Ela diz observar que muitas pessoas pensam ser a mesma coisa, no entanto, explica, o segundo é parte do primeiro. Sendo assim, a maioria dos micro empresários desconhecem que a Lei Geral entrou em vigor desde o ano passado, enquanto apenas a parte de tributação passará a ter vigência em julho.

Tânia Silva detalha que a Lei Geral promove quatro importantes mudanças no país, na medida em que promove a desburocratização e a facilitação de crédito, obriga os órgãos governamentais a abrir licitação para a pequena empresa e, por fim, simplifica a tributação, na medida em que oito impostos passam a ser recolhidos em uma única guia.

Outra confusão observada pela gerente, se refere ao pagamento dos impostos. Segundo ela, muitos empresários pensam que o valor do imposto será maior, e que ao invés de retirar trabalhadores da informalidade, o caminho será inverso.

## NOVIDADE

Para Tânia Silva, o 'novo' realmente assusta e quando não existe um trabalho de orientação, as confusões aparecem. É por esse motivo, avalia, que entidades classistas têm promovido em todo o país seminários e reuniões. Ela conta inclusive que o Sebrae Nacional firmou uma parceria com a Confederação Nacional dos Contadores, para que haja a elucidação de dúvidas.

No escritório local, de acordo com a gerente, diariamente empresários têm buscado informações no órgão. As dúvidas mais comuns são quanto aos documentos necessários para a inscrição no Super Simples, o local aonde fazer o registro, se a conversão do Simples para a nova tributação é automática, qual o va-



TÂNIA SILVA, gerente do Sebrae, destaca pontos confusos; entre eles as definições de Lei Geral e Super Simples

## Prefeitura aguarda informações

A diretora de Receita da Secretaria Municipal da Fazenda, Adriana Bianco informa que até o momento, a Prefeitura Municipal não foi informada de como será feito o repasse do imposto recolhido para o município, por isso diz não poder afirmar qual será o 'impacto do Super Simples' na arrecadação do município.

No entanto, ela aposta que com a simplificação da arrecadação, e a fiscalização da Receita Federal, a inadimplência tende a cair, o que consequentemente resulta em aumento de recolhimento de impostos. "As empresas temem a fiscalização da receita, por isso acredito que a sonegação tende a reduzir", avalia.

Adriana Bianco acredita na migração de um número expressivo de trabalhadores informais para o regime formal, principalmente em decorrência do perdão de dívidas, proposto pela nova tributação, que objetiva a regularização das atividades.

## INFORMAÇÃO

Quanto a crítica de desinformação, por parte de contadores e micro empresários, Adriana Bianco informa que no site da Receita Federal (<http://www.receita.fazenda.gov.br/>) há um link exclusivo para o 'Simples Na-

cional', em que são disponibilizadas informações úteis, além de toda a legislação.

Ela diz ainda que dentro de poucos dias, a Prefeitura Municipal deve receber

esclarecimentos quanto ao repasse, dentre outras informações pendentes, para em seguida estimar o impacto da nova tributação para a cidade.

## O Simples Nacional possui as seguintes características:

- Abrange a participação de todos os entes federais (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

- É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

- Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições: enquadrar-se na definição de microempre sa ou de empresa de pequeno porte; cumprir os requisitos previstos na legislação; e formalizar a opção pelo Simples Nacional.

## Características principais do Regime do Simples Nacional:

Ser facultativo; ser irreatável para todo o ano-calendário;

abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica; apuração e recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação; disponibilização às ME e às EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido;

apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;

vencimento no último dia útil da primeira quinzena do mês subsequente ao do período de apuração; possibilidade de os Estados adotarem sublimites de EPP em função da respectiva participação no PIB;

lor a ser pago, se o prazo para abertura é menor.

Com o objetivo esclarecer as dúvidas dos micro empresá-

rios da cidade, o Sebrae, juntamente com a Fieg, CDL, Acia, Banco do Brasil e Sindicatos Patronais promoveu na quin-

ta-feira, 28, um Seminário, que os incentivos do Fundo Constitucional do Centro Oeste também foram apresentados.

## ACONTECE

### UM PIANO PELA ESTRADA

A Secretaria Municipal de Educação por meio da Diretoria de Cultura realizou na segunda-feira, 25, o projeto "Um Piano pela Estrada", com a presença do pianista, Arthur Moreira Lima. O maestro apresentou um repertório com músicas de Bach, Beethoven, Chopin, Mozart, Pixinguinha, Vila Lobos e Luís Gonzaga. "A receptividade tem sido excelente e isso depende, única e exclusivamente, da sensibilidade dos que

nos recebem em cada município", agradeceu o artista. O projeto trabalha em conjunto com o projeto "Um Sorriso pela Estrada" realizado pela odontóloga e filha do músico, Grasiela Garrett. Ela realiza palestras para crianças abordando os cuidados básicos de uma higienização bucal. "Aproveitamos a infraestrutura do nosso trabalho e juntamos o lado cultural com o social, o que por sinal tem tudo a ver", relatou Arthur.

### CAMPANHA DA CMTT PARA CICLISTAS

A Companhia Municipal de Transporte e Trânsito - CMTT iniciou na segunda-feira, dia 26, uma campanha para ciclistas intitulada "Quem pedala vai longe". O serviço está sendo realizado ao longo da Avenida Brasil, com abordagem direta e palestras. Recentemente foi implementada na Avenida Brasil Sul, uma pista exclusiva para trânsito de bicicletas e pedestres, permitindo o acesso até o Distrito Agroindustrial de Anápolis - Daia. O objetivo da campanha é oferecer aos ciclistas que circulam pela região, em sua maioria trabalhadores empregados nas diversas empresas situadas no Daia, condições de um tráfego seguro, longe dos

veículos de maior porte.

Segundo Glauce Kelly Ferreira, diretora do Departamento de Educação para o Trânsito, o que se observa, atualmente, é a negligência quanto a importância da utilização da pista pelos ciclistas. Grande parte deles continua a circular pela Av. Brasil, em meio a automóveis, ônibus e caminhões que trafegam em alta velocidade. Ela afirma também que é muito freqüente o hábito de pegar carona na traseira de outro veículo, o trânsito nos corredores formados pelas filas de automóveis e na contramão da direção. Estes, considerados as principais causas dos acidentes que vêm se tornando cada vez mais freqüentes.

### ATENDIMENTO NOS BAIRROS

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico em parceria com o Sebrae realiza, nos meses de junho e julho, o projeto "Atendimento nos Bairros". O trabalho tem por objetivo possibilitar aos empresários, de micro e pequenas empresas, informações gerenciais, financeiras, mercadológicas, bem como palestras "in loco". O serviço será disponibilizado nos bair-

ros em horário comercial, através de atendimento presencial e palestras realizadas em parceria da Agência Fomento e do Sebrae. A princípio, dois bairros serão atendidos mensalmente, caso necessário, a quantidade será ampliada. Segundo o secretário Joaquim Amarildo, o objetivo do projeto é que seja estendido a todo o município. (fonte: site da prefeitura de Anápolis)

### CÓRREGO NA RUA PÉROLA

A restauração da passagem sobre o Córrego Monjolo, na Rua Pérola, ligando o Jardim Ana Paula ao Conjunto Eldorado, é a próxima meta de trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Sustentável. A obra, reivindicação de décadas

dos moradores e usuários, vai permitir nova alternativa para o tráfego, tanto de veículos, quanto de pedestres, em dois setores densamente habitados. Em poucos dias o canteiro de obras será instalado no local. Os recursos para a obra estão garantidos.

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis destaca importância da feira para empresariado e diz que associados à entidade têm 20% de desconto para montar estandes

## Faiana projeta a cidade, diz Ubiratan Lopes

A Feira Agroindustrial de Anápolis, que tradicionalmente era promovida em julho, paralelamente aos festejos do aniversário da cidade, mudou de data. Em sua 21ª edição, o evento acontecerá este ano em setembro. Para o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Ubiratan da Silva Lopes, a Feira é importante para o empresariado do município, pois dá visibilidade para o desenvolvimento in-

dustrial e comercial da cidade.

O presidente informou ainda que para incentivar a participação dos empresários nesse evento, expositores associados da Acia terão desconto de 20% sobre o valor do estande e isenção de pagamento de energia elétrica. "A presença do empresariado, comércio, indústria e lazer, vai fortalecer o evento e dar um retorno positivo para todos", afirmou. Segundo Ubiratan, a qualida-

de da Feira é um dos maiores atrativos de público para o evento, o que garante o sucesso do empreendimento.

O Secretário Estadual de Indústria e Comércio de Goiás, Rivaldo Chiareloto, durante o lançamento da feira, afirmou que o Governo de Goiás vai apoiar financeiramente a realização da Faiana. "Ela é considerada hoje uma das mais expressivas mostras da indústria e do comércio realizada no País", justi-

ficou o secretário. Ele destacou ainda que Anápolis tem um grande potencial econômico e a importância do Município no contexto nacional.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG também apóia a mostra neste ano. "Este evento está diretamente relacionado à FIEG. Divulgando as indústrias de Anápolis, estamos também divulgando o Estado" explicou o Vice-Presi-

dente da Federação, Wilson de Oliveira. De acordo com Wilson Oliveira, o presidente da Federação, Paulo Afonso, visitou os estandes da Faiana no ano passado e gostou do trabalho desenvolvido.

## ESTRUTURA

A área de exposição da Faiana está dividida em seis salões: Salão do Automóvel - com 5 estandes; da Indústria - 37 estandes; Comércio,

Serviço e Construção - 39 estandes; Micro-Empresa - 20 estandes; Entidades, Instituições, Órgãos e Veículos de Comunicação - com 26 salas e Salão do Artesanato.

A entrada na Feira é gratuita, o público só paga para assistir aos shows que será numa área separada, em decorrência de uma parceria da organização do evento com uma empresa promotora de shows de Goiânia.